

Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer: um modelo de governança para redes cooperativas

Virtual Health Library Prevention and Cancer Control: a governance model for cooperative networks

Rodrigo S. FEIJO. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, Brasil. (rfeijo@gmail.com)

Letícia C. COSTA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, Brasil. (leticiaac@inca.gov.br)

Walma BELCHIOR. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, Brasil. (bvs@inca.gov.br)

Kátia SIMÕES. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, Brasil. (bibliotecavirtual@inca.gov.br)

Resumo

Introdução: A Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer é um modelo de gestão da informação e conhecimento que organiza informações em um espaço público de forma referencial, bibliográfica e em texto completo. A Biblioteca desenvolve suas atividades por meio de uma rede cooperativa formada por instituições usuárias, intermediárias e produtoras de informação.

Objetivos: A boa governança dessa rede cooperativa é primordial para o desenvolvimento e sustentabilidade do projeto e para que a Biblioteca alcance seus objetivos. Nesse sentido, uma estrutura foi estabelecida no intuito de definir claramente os papéis e responsabilidades de todos os envolvidos.

Resultados: As instituições que fazem parte dessa rede colaborativa foram selecionadas no intuito de representar a diversidade regional presente no território brasileiro e também a diversidade de perfis de instituições ligadas ao controle do câncer que incluem, por exemplo, pesquisa, academia, governo, sociedades científicas e organizações representantes dos usuários. A governança da Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer se organiza pelas seguintes estruturas:

Comitê Consultivo – Composto por instituições com reconhecido conhecimento na área, funciona como fórum de deliberação responsável pelas decisões estratégicas para o desenvolvimento, avaliação contínua, definição de critérios de qualidade das fontes de informação e promoção do projeto.

Comitê Executivo – Formado por bibliotecas ou centros de informação ligados a instituições envolvidas com temas relevantes ao controle de câncer e que tem como funções operar as fontes de informação descentralizadamente e manter atualizados os conteúdos das fontes de informação.

Secretaria Executiva – Representada pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) por ter condições políticas, econômicas, de recursos humanos e de tecnologias de informação para assumir a liderança do projeto e oferecer suporte e capacitação aos demais envolvidos no projeto.

Rede Colaborativa – Formada por instituições interessadas em colaborar com a Biblioteca divulgando o projeto ou enviando material para alimentação do site, mas sem estarem ligadas a nenhum comitê.

Matriz de responsabilidades – Documento que indica as atribuições das instituições que constituem os dois comitês e da Secretaria Executiva.

Conclusão: A criação de redes cooperativas é iniciativa comum no campo da saúde pública. Entretanto muitas dessas iniciativas acabam não sendo plenamente implementadas por falta de

instrumentos de gestão e governança. A experiência da Biblioteca Virtual mostra que ter tais estruturas claramente definidas, desde o princípio, facilita o trabalho colaborativo. O trabalho apresentado pode servir de modelo para outros projetos de cooperação.

Palavras-chave: Gestão do conhecimento; Governança; Redes colaborativas.

Abstract

Introduction: Virtual Health Library Prevention and Cancer Control is a model of knowledge and information management which organizes information in a public space referentially, bibliographically and in full text. The Library develops its activities through a cooperative network of institutions which are users and producers of information.

Objectives: Good governance of this cooperative network is essential for the development and sustainability of the project and allows it to achieve its goals. A framework has been established in order to clearly define the roles and responsibilities of all partners involved.

Results: The institutions that are part of this collaborative network were selected in order to represent regional diversity observed in Brazilian territory and also the diversity diverse institutions profiles linked to cancer control, which include for example research, academia, government, scientific societies and organizations representing patients. Governance of the Virtual Health Library Cancer Prevention and Control is organized by the following structures:

Advisory Committee – Composed of institutions with recognized expertise, acts as a forum for deliberation responsible for strategic decisions for the development, ongoing assessment, definition of quality criteria of the sources of information and promotion of the project.

Executive Committee – Comprised of libraries and information centers attached to institutions dealing with relevant issues for cancer control, has the functions of operating the information sources in a decentralized way and maintaining the contents updated.

Executive Secretariat – Represented by the National Cancer Institute José Alencar Gomes da Silva (INCA) which has economic, of human resources, of information technology and political conditions to assume leadership and provide support and training to other partners.

Collaborative Network – Formed by institutions interested in collaborating with the Library by promoting the project or sending contents for information sources, but without being linked to any committee.

Responsibilities Matrix – Document which indicates the attributions of the institutions that constitute the two committees and the Executive Secretariat.

Conclusion: The creation of cooperative networks is a common initiative in public health field. However many of them are not fully implemented due to lack of management and governance tools. The experience shows that having these structures clearly defined from the beginning facilitates collaboration. The work developed can serve as a model for other cooperative projects.

Keywords: Knowledge management; Governance; Cooperative networks.

Notas biográficas

Rodrigo FEIJÓ. Mestre em Saúde, Comunidade e Desenvolvimento pela London School of Economics and Political Sciences (LSE), com especialização em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ) e Graduação em Comunicação Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Letícia CASADO. Doutorado em andamento em Oncologia pelo Programa de Pós-Graduação do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Mestre em Neurociências pela UNIRIO com Especialização em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/ FIOCRUZ) e Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UERJ.

Walma BELCHIOR. Mestrado em andamento em Biblioteconomia pelo Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/FIOCRUZ) e Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal Fluminense – UFF.

Kátia SIMÕES. Mestrado em andamento em Biblioteconomia pelo Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/FIOCRUZ) e Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.